


# RELATÓRIO ANUAL

## 2007

A photograph of two men fishing on a lake. The man in the foreground is older, with white hair, wearing a light-colored sweater and blue jeans, holding a fishing rod. The man behind him is younger, wearing a plaid shirt, with his hand on the older man's shoulder. They are both smiling and looking towards the water. The background shows a calm lake and distant hills under a soft sky.

*É com satisfação que a Fundação Banestes apresenta o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos 2007. Cumpre, assim, a Resolução nº 23 e prossegue em seu trabalho de manter a transparência na administração do patrimônio de seus participantes.*

*Boa leitura.*

*Diretoria Executiva*

**BANESES**

FUNDAÇÃO BANESES  
DE SEGURIDADE SOCIAL

**1 - QUADRO SOCIAL**

<b>COMPOSIÇÃO DOS PARTICIPANTES</b>		
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>31.12.2007</b>	<b>31.12.2006</b>
Participantes Ativos	2.008	2.092
Participantes Autopatrocínados	69	63
Participantes Vinculados	3	5
Pensionistas	206	199
Aposentados pela Baneses	1.443	1.378
Aposentados pelo Banestes	5	6

**2 - DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS**

<b>DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL</b>						
<b>ATIVO</b>	<b>Exerc. 2007</b>	<b>Exerc. 2006</b>		<b>PASSIVO</b>	<b>Exerc. 2007</b>	<b>Exerc. 2006</b>
<b>ATIVO</b>	949.212.470,13	864.962.896,37	.	<b>PASSIVO</b>	949.212.470,13	864.962.896,37
<b>DISPONÍVEL</b>	2.581.467,26	83.383,72	.	<b>CONTAS A PAGAR</b>	1.366.859,01	548.101,55
<b>CONTAS A RECEBER</b>	263.653.705,04	263.616.420,69	.	<b>VALORES EM LITÍGIO</b>	494.000,00	211.051,71
<b>APLICAÇÕES</b>	682.802.559,97	601.066.329,57	.	<b>COMPROM. C/ PARTIC. E ASSIST.</b>	930.401.387,77	849.812.910,14
Renda Fixa	602.334.475,91	519.837.999,19	.	<b>FUNDOS</b>	15.902.448,65	15.736.692,57
Renda Variável	30.690.060,57	23.771.075,59	.	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	1.047.774,70	(1.345.859,60)
Imóveis	10.730.785,54	18.203.248,38	.	Resultado Realizado	1.047.774,70	(1.345.859,60)
Empréstimos/Financiamentos	39.047.237,95	39.254.006,41	.	Superávit Técnico Acumulado	1.047.774,70	0,00
Outras	0,00	0,00	.	(-)Déficit Técnico Acumulado	0,00	(1.345.859,60)
<b>BENS DE USO PRÓPRIO</b>	174.737,86	196.762,39	.	Resultados a Realizar	0,00	0,00

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO 2007</b>	<b>EXERCÍCIO 2006</b>
(+) CONTRIBUIÇÕES	51.233.729,96	42.918.986,10
(-) BENEFÍCIOS	(72.276.226,68)	(67.564.641,78)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	108.253.427,83	71.063.206,95
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	87.210.931,11	46.417.551,27
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(3.679.202,85)	(3.380.216,07)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(383.860,25)	(150.000,00)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROM. COM PARTIC. E ASSISTIDOS	(80.588.477,63)	(72.641.646,32)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(165.756,08)	(1.342.790,08)
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	0,00	0,00
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	2.393.634,30	(31.097.101,20)

### 3 - RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO

Sempre primando pela segurança e transparência na gestão dos Recursos Garantidores do seu Plano de Benefícios, a Fundação Banestes chegou ao final de 2007 com ganhos em todas as aplicações. Como um plano que busca maximizar resultados, com níveis altos de segurança, nosso patrimônio teve uma rentabilidade equivalente a 128,32% da meta atuarial.

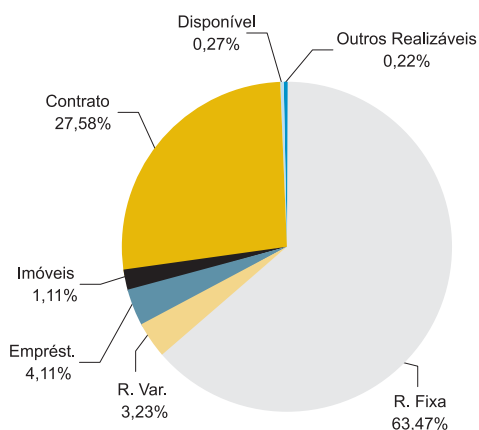
Como é peculiar num plano que busca crescer com segurança, a maior parte de nossas alocações figuraram na renda fixa, apresentando o percentual de 63,4% do patrimônio ao final de 2007. Entretanto, aumentamos nossa participação em renda variável via Fundos de Ações. O objetivo é aproveitar as oportunidades que o mercado oferece, visando otimizar os rendimentos e diversificar nossa carteira.

#### RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Cumprindo os limites estabelecidos na Legislação e na Política de Investimentos, o nosso patrimônio apresentou no fim do exercício de 2007 a composição abaixo.

ESPECIFICAÇÕES	DEZEMBRO/2006		DEZEMBRO/2007	
	VALOR R\$	%	VALOR R\$	%
R. Fixa	519.837.999,19	60,1	602.334.475,92	63,4
R. Variável	23.771.075,59	2,7	30.690.060,58	3,2
Empréstimos	39.254.006,41	4,5	39.047.237,95	4,1
Imóveis	18.203.248,38	2,1	10.730.785,54	1,1
Contrato - P. Atuarial	261.191.646,80	30,2	261.741.914,09	27,5
Disponível	83.383,72	0	2.581.467,26	0,2
Outros	2.621.536,28	0,3	2.086.528,79	0,2
<b>TOTAL</b>	<b>864.962.896,37</b>		<b>949.212.470,13</b>	

#### Composição da Carteira



#### ACOMPANHE O RESUMO EXPLICATIVO PARA CADA INVESTIMENTO

##### RENDA FIXA

As aplicações em ativos de Renda Fixa atingiram, no final do exercício de 2007, o saldo de R\$ 602.334.475,92, apresentando assim uma evolução de 15,87% em relação ao saldo apurado no encerramento de 2006.

Este segmento é composto por títulos públicos federais (LFTs e NTN-Cs), CDBs, debêntures e Fundos de Investimentos e respondem por 63,4% do patrimônio e 88,22% dos Recursos Garantidores.

Em 2007, dada a necessidade de diversificação da carteira, aumentamos nossa participação em títulos privados, direcionando parte para CDB's e parte para Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC's.

A rentabilidade anual dessas aplicações, medida pela TIR, foi de 14,43%, representando 122,12% do CDI apurado no ano, e 110,87% da Meta Atuarial do período.

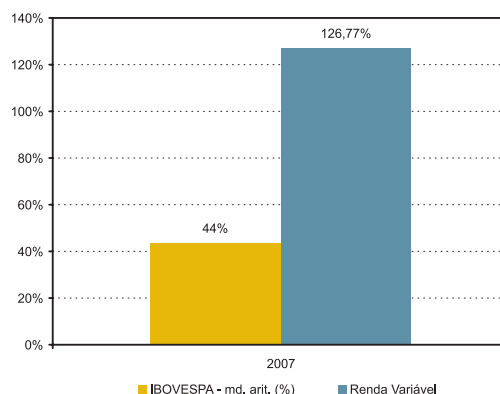
##### RENDA VARIÁVEL

Os recursos aplicados em renda variável totalizaram R\$ 30.690.060,58, representado 3,2% do patrimônio e 4,49% dos Recursos Garantidores.

A carteira foi composta por ações do Banestes, Consórcio GTD, EDP - Energias do Brasil (oriundas da renegociação societária da holding Energias de Portugal) e Brasil Telecom. Completam ainda a carteira de renda variável os investimentos em fundos de ações.

A rentabilidade apurada nesta carteira, no ano, ficou em 126,77% equivalente a 290,43% do IBOVESPA, e 973,69% da Meta Atuarial no mesmo período. Destaca-se que a maior contribuição na rentabilidade apurada é proveniente da venda de ações Banestes.

#### Rentabilidade de Renda Variável versus IBOVESPA - 2007



**IMÓVEIS**

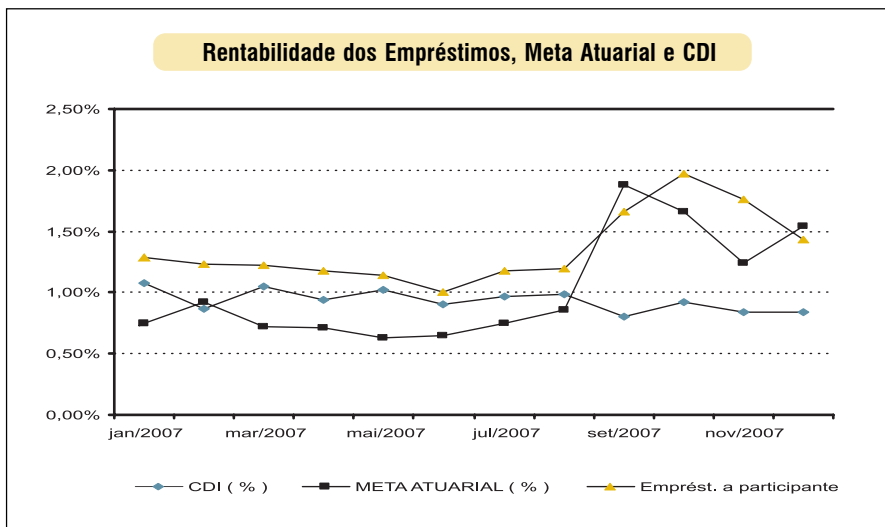
O saldo dos investimentos em imóveis totalizou R\$ 10.730.785,54, representando 1,1% do patrimônio da BANESES, e 1,57% dos Recursos Garantidores.

A rentabilidade foi de 14,83%, equivalente a 125,44% do CDI e 113,87% da Meta Atuarial. Esse resultado foi atingido graças à política adotada de realização de vendas dos imóveis com baixo potencial de locação.

**EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTES**

O saldo apresentado ao final do ano de 2007 de empréstimos a participantes foi de R\$ 39.047.237,95, composto por 3.461 contratos ativos equivalente a 4,1% do patrimônio da BANESES e 5,72% dos seus investimentos.

A rentabilidade apresentada pelo segmento de empréstimos foi de 17,53%, equivalente a 148,34% do CDI e 134,67% da Meta Atuarial.

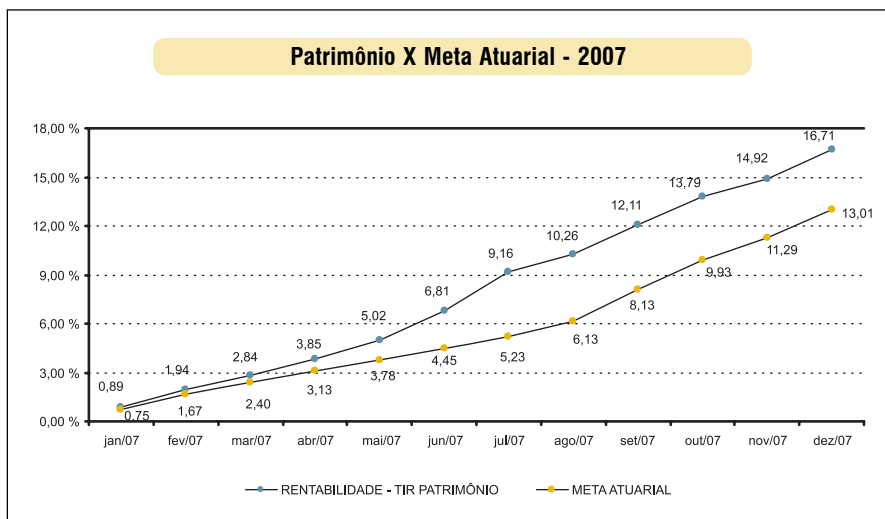


**CONTRATO PARA COBERTURA DO PASSIVO ATUARIAL**

O contrato para cobertura do passivo atuarial, formado com o Governo do Estado no ano de 1998, por ocasião do processo de saneamento do Banestes S/A, cuja remuneração é igual a correção monetária com base no IGP-DI, mais 6,00% ao ano, apresentou ao final do exercício de 2007 um saldo de R\$ 261.741.914,09. A remuneração do contrato proporcionou uma rentabilidade na ordem de 13,02% equivalente a 110,07% do CDI e 100,00% da Meta Atuarial.

**PATRIMÔNIO FINAL**

Desta forma, o patrimônio da BANESES no final do exercício apresentou um saldo de R\$ 949.212.470,13, ou seja, 9,75% superior ao fechamento do ano anterior, cuja rentabilidade foi de 16,71% equivalente a 141,35% do CDI e 128,32% da Meta Atuarial do período.



## 4 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

### DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR DE MERCADO		EVOLUÇÃO %
	DEZ/2006	DEZ/2007	
Total dos Investimentos	601.066.329,57	682.802.559,97	13,60
Investimentos em Renda Fixa	519.837.999,19	602.334.475,91	15,87
Investimentos em Renda Variável	23.771.075,59	30.690.060,57	29,11
Empréstimos aos Participantes	39.254.006,41	39.047.237,95	(0,53)
Investimentos Imobiliários	18.203.248,38	10.730.785,54	(41,05)

### DEMONSTRATIVO DE ÍNDICES - 2007

ÍNDICES	JAN/ 2007	FEV/ 2007	MAR/ 2007	ABR/ 2007	MAI/ 2007	JUN/ 2007	JUL/ 2007	AGO/ 2007	SET/ 2007	OUT/ 2007	NOV/ 2007	DEZ/ 2007	ACUMULADO		
													1º SEM.	2º SEM.	NO ANO
IBOVESPA-md.arit.(%)	0,38%	-1,68%	4,36%	6,88%	6,77%	4,06%	-0,39%	0,84%	10,67%	8,02%	-3,54%	1,40%	22,30%	17,45%	43,65%
CDI (%)	1,08%	0,87%	1,05%	0,94%	1,02%	0,90%	0,97%	0,99%	0,80%	0,92%	0,84%	0,84%	6,01%	5,48%	11,82%
META ATUARIAL (%)	0,75%	0,92%	0,72%	0,71%	0,63%	0,65%	0,75%	0,86%	1,88%	1,66%	1,24%	1,54%	4,46%	8,19%	13,02%

### DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE DA BANESES - 2007

Medida pela TIR

SEGMENTO	JAN/ 2007	FEV/ 2007	MAR/ 2007	ABR/ 2007	MAI/ 2007	JUN/ 2007	JUL/ 2007	AGO/ 2007	SET/ 2007	OUT/ 2007	NOV/ 2007	DEZ/ 2007	ACUMULADO			
													NO ANO			
													TAXA	RELAÇÃO COM O CDI	COM RELAÇÃO À META ATUARIAL	RELAÇÃO COM O IBOVESPA
Renda Fixa	1,06%	0,96%	1,10%	0,93%	0,96%	0,94%	1,00%	1,19%	1,49%	1,40%	1,01%	1,54%	14,43%	122,12%	110,87%	-
Renda Variável	-0,73%	3,47%	-2,67%	4,77%	10,11%	28,96%	36,49%	4,60%	3,73%	2,40%	-2,02%	2,63%	126,77%	1072,54%	973,69%	290,43%
Imóveis	1,31%	0,98%	1,84%	0,72%	0,45%	1,14%	1,01%	1,33%	2,01%	1,52%	0,88%	0,74%	14,83%	125,44%	113,87%	-
Emprést. a particip.	1,29%	1,24%	1,22%	1,18%	1,14%	1,01%	1,18%	1,20%	1,66%	1,97%	1,76%	1,43%	17,53%	148,34%	134,67%	-
Rentab. do Patrim.	0,89%	1,04%	0,89%	0,98%	1,12%	1,70%	2,20%	1,00%	1,68%	1,50%	0,99%	1,56%	16,71%	141,35%	128,32%	-

### COMPARATIVO COM O ANO ANTERIOR

EVENTOS	2006	2007
IBOVESPA - md. arit. (%)	33,73	43,65
CDI (%)	15,03	11,82
META ATUARIAL (%)	9,82	13,02
Renda Fixa (%)	14,47	14,43
Renda Variável (%)	12,07	126,77
Imóveis (%)	8,08	14,83
Emprést. a participante (%)	16,53	17,53



**◉ LIMITES OPERACIONAIS - BASE: RESOLUÇÕES BACEN Nº 3.456 DE 01.06.2007**

(posição com base no fechamento de dezembro de 2007)

- PATRIMÔNIO DA BANESES					
ATIVO TOTAL - SALDO DA ctª 1000.00.00.0 ..... 949.212.470,13					
(-) Exigível operacional - SALDO DA ctª 2100.00.00.0 ..... 1.366.859,01					
(-) Exigível contingencial - SALDO DA ctª 2200.00.00.0 ..... 494.000,00					
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO ..... 947.351.611,12					
- TOTAL DE INVESTIMENTOS ..... 732.353.449,06					
(-) Constituição de provisão para ações GTD - SALDO DA ctª 1242.01.01.4 ..... (46.926.572,00)					
(-) Constituição de provisão para ações BANESTES - SALDO DA ctª 1242.01.01.5 ..... (2.624.317,09)					
- RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS ..... 682.802.559,97					
SEGMENTOS	EXCESSO	LIMITE (em relação aos RGRT)	VALORES ALOCADOS	% DOS R. G. R. T.	% DO PATRIMÔNIO
<b>- RENDA FIXA - artº 8 a 16</b>			<b>597.539.119,72</b>	<b>87,51 %</b>	<b>63,07 %</b>
Baixo Risco de Crédito - artº 10.		<b>682.802.559,97</b>	561.045.686,09	<b>82,17 %</b>	<b>59,22 %</b>
Títulos Federais (100%)			383.017.939,45	<b>56,09 %</b>	<b>40,43 %</b>
LFT - Letras Financeiras do Tesouro			153.605.653,51	22,50%	16,21%
NTN - C - Notas do Tesouro Nacional			229.412.285,92	33,60%	24,22%
Debêntures			43.888.542,41	6,43%	4,63%
CDB			13.922.742,60	2,04%	1,47%
Banestes			0,00	0,00%	0,00%
OUTROS			13.922.742,60	2,04%	1,47%
Fundos de Investimentos Financeiros			120.216.461,63	17,61%	12,69%
FIDC PanAmericano			23.177.836,32	3,39%	2,45%
FIDC Cruzeiro do Sul - Consignado			5.208.051,13	0,76%	0,55%
FIDC Máxima - Consignado			2.015.796,22	0,30%	0,21%
FI Renda Fixa (Aplicações Indireta Títulos Públicos)			15.472.468,03	2,27%	1,63%
FI Multimercados (Aplicações Indireta Títulos Públicos)			74.342.309,93	10,89%	7,85%
Médio e Alto Risco de Crédito - artº 10.		<b>136.560.511,99</b>	36.493.433,63	5,34%	3,85%
Máx. 20,00% de Tit. Estad. e Munic., CDB, RDB, poup. e debênt.					
Fundos de Investimentos Financeiros (*)			36.493.433,63	5,34%	3,85%
FI Renda Fixa (Aplicações Indireta Títulos Privados)			29.232.727,09	4,28%	3,09%
FI Multimercados (Aplicações Indireta Títulos Privados)			7.260.706,54	1,06%	0,77%
CDB				0,00%	0,00%
<b>- RENDA VARIÁVEL - artº 17 a 24</b>		<b>341.401.279,99</b>	<b>85.036.305,87</b>	<b>12,45 %</b>	<b>8,98 %</b>
<b>Máximo 50,00%</b>					
Ações GTD		34.140.128,00	3.312.111,99	0,49%	0,35%
ON			1.624.691,19	0,24%	0,17%
PN			1.687.420,80	0,25%	0,18%
Ações BANESTES ON	25.794.472,00	34.140.128,00	59.934.600,00	8,78%	6,33%
Brasil Telecom ON		34.140.128,00	23.676,34	0,00%	0,00%
EDP ON		34.140.128,00	9.320.985,54	1,37%	0,98%
FI Multimercados (Aplicações Indireta em Ações)			4.795.356,20	0,70%	0,51%
FUNDOS DE AÇÕES			7.649.575,80	1,12%	0,81%
<b>- IMÓVEIS - artº 25 a 33</b>			<b>10.730.785,54</b>	<b>1,57 %</b>	<b>1,13 %</b>
Máx. 11,00% em 2008		75.108.281,60	10.730.785,54	1,57%	1,13%
<b>- EMPRÉSTIMOS - artº 34 a 38</b>		<b>102.420.384,00</b>	<b>39.047.237,95</b>	<b>5,72 %</b>	<b>4,12 %</b>
Máx. 15,00%		102.420.384,00	39.047.237,95	5,72%	4,12%
<b>TOTAL</b>			<b>732.353.449,06</b>		
<b>- OPERAÇÕES COM O BANESTES - MÁX. 10,00 %</b>		<b>68.280.256,00</b>	<b>59.934.600,00</b>	<b>8,78 %</b>	<b>6,33 %</b>
<b>Ações BANESTES</b>	<b>25.794.472,00</b>	<b>34.140.128,00</b>	<b>59.934.600,00</b>	<b>8,78 %</b>	<b>6,33 %</b>

## OBSERVAÇÕES:

- Embora a Legislação permita aplicar até 50% dos RGRT em ações, a Política de Investimentos da BANESES em 2007 era limitada a 20%;
- As aplicações indiretas em Títulos Públicos via Fundos de Investimentos Renda Fixa e Multimercados foram classificadas como de Baixo Risco de Crédito.
- As aplicações indiretas em Títulos Privados, via Fundos de Investimentos Renda Fixa e Multimercados, foram classificadas como de Médio/Alto Risco de Crédito.
- As aplicações indiretas em Ações e Derivativos, via Fundos de Investimentos Multimercados, foram classificadas no segmento de Renda Variável.
- As diferenças percentuais observadas no quadro acima em relação à composição da carteira são decorrentes dos critérios estabelecidos na Resolução 3.456.
- Em relação ao excesso apresentado em ações Banestes, destacamos que o total das aplicações em ações de uma mesma companhia não pode exceder 5% dos RGRT. Art. 22 da Resolução 3.456.

## 5 - INFORMAÇÕES REFERENTES À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006, Art. 5º, subitem IV, e à Instrução SPC nº 14, de 18 de janeiro de 2007, apresentamos, a seguir, infor-

mações resumidas sobre a política de Investimentos da Fundação Banestes de Seguridade Social, com vigência de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2012.

Meta Atuarial - Plano II de Aposentadoria		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
Jan/2008 a Dez/2008	IGP-DI	6,00% a.a.

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo da Fundação para o ano de 2008. Contempla, também, os limites inferior-

res e superiores dentre os quais, conforme as oportunidades de mercado, a Fundação pode realocar os seus recursos.

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	OBJETIVO DE ALOCAÇÃO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	82,21%	56,00%	97,00%
. Baixo risco de crédito	-	56,00%	97,00%
. Médio risco de crédito e Alto risco de crédito	-	0,00%	5,00%
Renda Variável (*)	10,12%	3,00%	30,00 %(**)
. Ações em mercado	-	3,00%	30,00 %(**)
. Participações	-	0,00%	10,00%
. Outros ativos	-	0,00%	3,00%
Imóveis	1,52%	0,00%	4,00%
. Desenvolvimento	-	0,00%	0,00%
. Aluguéis e renda	-	0,00%	2,50%
. Fundos imobiliários	-	0,00%	0,00%
. Outros investimentos	-	0,00%	1,50%
Emprést. e financiamentos	6,15%	0,00%	10,00%
. Emprést. a participantes	-	0,00%	10,00%
. Financ. Imobiliários	-	0,00%	0,00%

(\*) Para Bolsa, deve-se trabalhar sempre com o rebalanceamento da carteira.

(\*\*) Embora o limite superior estabelecido para o segmento de Renda Variável seja de 30% dos Recursos Garantidores, qualquer aplicação neste segmento que exceda 20% dos Recursos Garantidores deverá ser submetida à aprovação do Conselho Deliberativo.

### LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO

Em uma mesma pessoa Jurídica:

Em Patrocinadoras e ligadas:

#### Ativos de Renda Fixa:

	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica não Financeira	5,0%	1,0%	0,5%
Instituição Financeira	5,0%	1,0%	0,5%
FIDC ( Fundo de Invest. em Direitos Creditórios)	20,0%	1,0%	1,0%

A soma de toda a alocação em ativos de médio e alto risco de crédito não pode ultrapassar o limite de 5% dos recursos garantidores. Fundos de investimentos têm seu percentual máximo de alocação delimitado em 5,0% do total do Patrimônio Líquido do fundo em questão.

#### Companhias Abertas

Por Capital Votante: 5,0%

Dos Recursos Garantidores: 5,0%

#### Sociedades de Propósitos Específicos

Por Projeto: 25,0%

Por Projeto + Inversões das patrocinadoras: 40,0%

Os investimentos correspondentes à carteira de Participações estão, em seu conjunto, limitados a 10% dos Recursos Garantidores e só poderão ser efetuados após aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Nota: Os critérios de diversificação respeitam as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.456.

**GESTÃO DOS RECURSOS**

Tipo de Administração dos Recursos: **Mista** (interna e externa)  
 Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos: Semestral

Critérios de Contratação de Gestores: Capacitação Técnica, Estrutura de Suporte e de Controle, Rentabilidade Histórica Auferida, Riscos Incorridos, Custos, Total de Recursos Administrados e Histórico da Empresa e dos Controladores.

Nas ocasiões em que a BANESES alocar recursos em fundos de investimento exclusivos, será realizado o acompanhamento da adequação dos mandatos destinados aos gestores quanto aos limites de investimento em cada segmento disponível, quanto à exposição, aos fatores de risco, incorrida pela Fundação, quanto aos ativos elegíveis e quanto aos limites de VaR (Value at Risk) incorridos pela BANESES.

A BANESES faz o acompanhamento das estratégias formuladas e dos desempenhos.

**CONTROLE DE RISCOS**

A BANESES monitora e controla os riscos abaixo, através da prestação de serviço de empresas de consultoria e/ou sistemas de controles internos.

**Risco de Mercado**

Risco de Mercado depende do comportamento do preço do ativo diante das condições de mercado. Para entender e medir possíveis perdas devido às flutuações do mercado é importante identificar e quantificar o mais corretamente possível as volatilidades e correlações dos fatores que impactam a dinâmica do preço do ativo.

**Risco de Liquidez**

Decorre da incapacidade de honrar os compromissos assumidos, resultante do desequilíbrio de caixa gerado pelo descasamento dos prazos de vencimentos das operações ativas e passivas.

**Risco de Crédito**

Risco de crédito está relacionado a possíveis perdas quando um dos contratantes não honra seus compromissos. As perdas podem estar relacionadas à recursos que não mais serão recebidos.

**Risco de Legal**

Risco legal está relacionado a possíveis perdas quando um contrato não pode ser legalmente amparado. Pode-se incluir aqui riscos de perdas por documentação insuficiente, insolvência, ilegalidade, falta de representatividade e/ou autoridade por parte de um negociador, etc.

**Risco de Operacional**

Risco operacional está relacionado a possíveis perdas como resultado de sistemas e/ou controles inadequados, falhas de gerenciamento e erros humanos.

**RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE**

RÉVELES BELARMINO DOS SANTOS  
 DIRETOR DE INVESTIMENTOS  
 CPF: 719.219.827-72

**APROVAÇÃO DA POLÍTICA PELO CONSELHO DELIBERATIVO**

DATA: 20 DE DEZEMBRO DE 2007  
 LIVRO 30 - PÁGINAS 6, 7 E 8.

**EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA DE GESTÃO**

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - AUDITORES INDEPENDENTES



## 6 - PARECER ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS	
SIGLA: BANESES	CÓDIGO: 00081
RAZÃO SOCIAL: FUNDAÇÃO BANESES DE SEGURIDADE SOCIAL	
PLANO II DE APOSENTADORIA	
PATROCINADORAS: BANESES - FUNDAÇÃO BANESES DE SEGURIDADE SOCIAL / BANESES S.A. BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (PATROCINADOR INSTITUIDOR) / BANESES CLUBE / BANESES SEGUROS / BANESES ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	
<b>PARECER ATUARIAL</b>	

### 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano II de Aposentadoria administrado pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31/12/2007.

### 2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2007, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

<b>2.3.</b>	<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>R\$ 930.401.387,77</b>
<b>2.3.1.</b>	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>R\$ 930.401.387,77</b>
<b>2.3.1.1.</b>	<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>R\$ 684.525.452,01</b>
<b>2.3.1.1.01.</b>	<b>Benefícios do Plano</b>	<b>R\$ 684.525.452,01</b>
<b>2.3.1.1.01.01.</b>	<b>Contribuição Definida</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>2.3.1.1.01.02.</b>	<b>Benefício Definido</b>	<b>R\$ 684.525.452,01</b>
<b>2.3.1.2.</b>	<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>R\$ 245.875.935,76</b>
<b>2.3.1.2.01.</b>	<b>Benefícios do Plano com a Geração Atual</b>	<b>R\$ 245.875.935,76</b>
<b>2.3.1.2.01.01.</b>	<b>Contribuição Definida</b>	<b>R\$ 221.603.646,72</b>
<b>2.3.1.2.01.02.</b>	<b>Benefício Definido</b>	<b>R\$ 24.272.289,04</b>
<b>2.3.1.2.03.</b>	<b>Outras Contribuições da Geração Atual (-)</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>2.3.1.3.</b>	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>2.3.1.3.01.</b>	<b>Serviço Passado (-)</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>2.3.1.3.02.</b>	<b>Déficit Equacionado (-)</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>2.3.1.3.03.</b>	<b>Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>2.4.</b>	<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	<b>R\$ 16.950.223,35</b>
<b>2.4.1.</b>	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>R\$ 1.047.774,70</b>
<b>2.4.1.1.</b>	<b>RESULTADOS REALIZADOS</b>	<b>R\$ 1.047.774,70</b>
<b>2.4.1.1.01.</b>	<b>SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULAD</b>	<b>R\$ 1.047.774,70</b>
<b>2.4.1.1.01.01.</b>	<b>Reserva de Contingência</b>	<b>R\$ 1.047.774,70</b>
<b>2.4.1.1.01.02.</b>	<b>Reserva para Revisão do Plano</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>2.4.1.1.02.</b>	<b>DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>2.4.2.</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>R\$ 15.902.448,65</b>
<b>2.4.2.1.</b>	<b>Programa Previdencial</b>	<b>R\$ 2.195.455,30</b>
<b>2.4.2.2.</b>	<b>Programa Assistencial</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>2.4.2.3.</b>	<b>Programa Administrativo</b>	<b>R\$ 13.706.993,35</b>
<b>2.4.2.4.</b>	<b>Programa de Investimentos</b>	<b>R\$ 0,00</b>

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

(1) O Regulamento do Plano II de Aposentadoria vigente em 31/12/2007, Plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

(2) Os dados individuais, posicionados em 30/09/2007, dos Participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

(3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;

(4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES à Mercer, bem

como os valores dos Fundos Administrativo e Previdencial.

Em virtude da redução esperada dos benefícios dos Participantes que solicitarem os mesmos após a alteração da tábua de mortalidade efetuada no encerramento do exercício de 2006, o Conselho Deliberativo aprovou, para o encerramento do exercício de 2007, que fosse realizado um crédito em Conta de Reserva Transferida de Patrocinador e Conta de Contribuição de Patrocinador para os Participantes que eram Ativos, Vinculados ou Autopatrocinaados em 31/12/2006, com base no valor atuarialmente calculado, para que o efeito desta alteração não reduzisse o benefício líquido de aposentadoria plena que o Participante teria se o mesmo fosse calculado com o saldo em 31/12/2006. Ressaltamos que estes valores estão contemplados na posição do Exigível Atuarial demonstrada anteriormente.

O superávit acumulado apurado em 31/12/2007 decorre, fundamentalmente, de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.

O Fundo Previdencial em 31/12/2007, no valor de 2.195.455,30, refere-se à provisão de valores decorrentes de recálculos de reservas individuais de benefícios concedidos, havidos por força de cancelamento de aposentadoria, cujos processo ainda aguardam decisão definitiva. Neste valor estão incluídas ainda as contribuições de Patrocinadora às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado antes de se tornarem elegíveis a algum benefício pelo Plano.

### 3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros <sup>(1)</sup>	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	2% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	3% até 40 anos e 1% entre 41 e 50 anos
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

#### Observações:

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas e expectativa futura das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de Participantes do Plano.

(4) Foi utilizada a tábua AT-83, segregada por sexo sem agravamentos.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano.

A hipótese de crescimento salarial real também foi alterada de 0% a.a. para 2% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras. O impacto deste aumento no crescimento salarial é de um aumento no nível do custo do plano.

A hipótese de rotatividade foi alterada de 2,5/Idade - 0,06 para 3% até 40 anos e 1% entre 41 e 50 anos de forma a refletir mais adequadamente a experiência e a expectativa da Entidade com relação aos desligamentos

Informamos que, excetuadas as alterações mencionadas acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na

presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2006.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2007 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### 4. Plano de Custeio para o Exercício de 2008

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de II de Aposentadoria com base nos seguintes níveis:

#### Patrocinadoras

- Contribuição Normal prevista no item B.6.2.1 do Regulamento do Plano II de Aposentadoria (essa contribuição corresponde, em média, a 6,32% da folha dos Participantes Ativos);
- Contribuição Extra prevista no item B.2.18, no percentual de 0,5% da folha dos Participantes Ativos.

#### Participantes Ativos e Autopatrocinaados

- Contribuições Básicas previstas nos itens B.6.1.1 e B.6.3.1 do Regulamento do Plano II de Aposentadoria (essas contribuições correspondem, em média, 7,31% da folha dos Participantes Ativos);
- Contribuição Extra prevista no item B.2.18, no percentual de 0,5% da folha dos Participantes Ativos.

Além das contribuições normal e extra, os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

**Participantes Assistidos e Dependentes com Benefício de Pensão por Morte**

- Sobre o benefício mensal gerado por contribuições ao Plano II:
  - \* Contribuição Extra prevista no item B.2.18, no percentual de 0,5%.
- Sobre o benefício mensal definido no item B.11.25:
  - \* Contribuição de 5,2% do benefício.

- Sobre o benefício mensal definido no Capítulo B.11 (exceto os estipulados nos itens B.11.25 e B.11.25.1):
  - \* Contribuição Extra prevista no item B.2.18, no percentual de 0,5%;
  - \* Contribuição Específica apurada mediante aplicação da tabela seguinte, observando-se, exceto nos casos de benefício de pensão e invalidez, o mínimo de 10% da suplementação.

<b>TABELA DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>		
<b>MASSA MASCULINA INSCRITA ATÉ 21/01/1978</b>		
<b>NÍVEL DE BENEFÍCIO R\$</b>	<b>PERCENTUAL %</b>	<b>PARCELA A DEDUZIR - R\$</b>
Até 1.146,49	2,85	-
De 1.146,50 a 2.292,98	4,75	21,78
De 2.293,99 a 6.878,94	17,10	304,97
Acima de 6.878,94	20,90	566,37
<b>MASSA FEMININA INSCRITA ATÉ 21/01/1978</b>		
<b>NÍVEL DE BENEFÍCIO R\$</b>	<b>PERCENTUAL %</b>	<b>PARCELA A DEDUZIR - R\$</b>
Até 1.146,49	3,00	-
De 1.146,50 a 2.292,98	5,00	22,93
De 2.293,99 a 6.878,94	18,00	321,02
Acima de 6.878,94	22,00	596,17
<b>MASSA INSCRITA APÓS 21/01/1978</b>		
<b>NÍVEL DE BENEFÍCIO R\$</b>	<b>PERCENTUAL %</b>	<b>PARCELA A DEDUZIR - R\$</b>
Até 1.146,49	2,55	-
De 1.146,50 a 2.292,98	4,25	19,49
De 2.293,99 a 6.878,94	15,30	272,86
Acima de 6.878,94	18,70	506,75

As faixas de contribuição previstas no plano de custeio serão corrigidas em setembro de cada ano pelo Fator de Reajuste Especial Anual.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder inclui uma conta coletiva equivalente ao excedente do valor presente total do benefício de risco (invalidez e morte) sobre as contribuições acumuladas. Desta forma, não há custo previsto para os próximos exercícios, mas é necessária a sua reavaliação a cada exercício para verificar sua suficiência ou insuficiência em relação aos compromissos do Plano.

O Plano de Custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/01/2008.

**5. Limite Legal das Despesas**

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa da BANESES não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

**6. Conclusão**

Certificamos que o Plano II de Aposentadoria da BANESES está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2008.

Mercer

Lívia Alves Dias dos Santos - MIBA nº 1.268

## 7 - INFORMAÇÕES AGREGADAS SOBRE AS DESPESAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

### RESULTADOS DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Confira, abaixo, as despesas que a Fundação Banestes teve com a administração do Plano de Benefício.

#### ▶ DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS		
DESPESAS	2º SEMESTRE/2007	2º SEMESTRE/2006
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>420.010,42</b>	<b>407.402,67</b>
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>169.788,66</b>	<b>175.240,12</b>
CUSTÓDIA DE RECURSOS	23.866,44	18.660,33
AUDITORIA DE GESTÃO	13.344,45	27.750,00
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	47.717,01	21.798,22
CONTROLES INTERNOS	15.600,00	13.000,00
OUTRAS DESPESAS C/TERCEIROS	69.260,76	94.031,57
<b>DESPESAS GERAIS</b>	<b>46.336,74</b>	<b>58.870,15</b>
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>34.814,81</b>	<b>33.676,13</b>
<b>TOTAL</b>	<b>670.950,63</b>	<b>675.189,07</b>

## 8 - OUTROS

#### ▶ RESULTADOS DO PROGRAMA PREVIDENCIAL

Valores R\$ mil

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS PREVIDENCIAIS			
DISCRIMINAÇÃO	31.12.2007	31.12.2006	%
Contribuição de Ativos	5.435	4.820	12.76
Contribuição de Assistidos	7.260	6.987	3.91
Contribuição de Patrocinadora	4.793	4.303	11.39
Contribuição de Vinculados	201	194	3.61
Total	17.689	16.304	8.49

Valores R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	31.12.2007	31.12.2006	%
Exigível Atuarial	930.401	849.813	9.48
Provisões Matemáticas	930.401	849.813	9.48
Benefícios Concedidos	684.525	634.939	7.81
Benefícios a Conceder	245.876	214.874	18.62

#### COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS PREVIDENCIAIS

DISCRIMINAÇÃO	VALORES R\$ MIL		%	QUANTIDADE	
	2007	2006		2007	2006
Ap. Tempo de Serviço	39.304	37.902	3.70	644	623
Ap. Antecipada	16.156	15.207	6.24	590	541
Ap. Idade	45	45	0.00	9	8
Ap. Invalidez	2.839	2.758	2.94	203	203
Ap. Especial	50	90	(44.44)	2	3
Pensão por Morte	4.811	4.512	6.63	206	199
Benefício Pagam. Único	1.448	966	49.90	16	2
Pecúlio por Morte	863	614	40.55	14	14
Resgate por Desligamento	594	342	73.68	31	26

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FUNDAÇÃO BANESTES

#### Conselho Deliberativo

Celso Cláudio Simões (Presidente), Deosdete José Lorenção, Lúcio Carlos Faller Pereira, Gustavo Cláudio Santos, Octavio Augusto de Carvalho, Rômulo de Souza Costa

#### Conselho Fiscal

Edson Siqueira Gomes (Presidente) Laci José da Silva Carvalho, Maria Elizabete Tesch, Ezequiel Gonçalves Kiel de Oliveira

#### Diretoria Executiva

Leandro Antônio da Silva Tavares (Diretor Superintendente), Reveles Belarmino dos Santos (Diretor de Investimentos), Izaias Cavazzana (Diretor de Seguridade)